

0010

**BOLETIM  
SALESIANO**

**bs**



**576**  
SETEMBRO  
/ OUTUBRO  
**2019**

BIMESTRAL

*Grandes Salesianos*  
**SÃO CALISTO CARAVARIO**

# SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

## 18

**ENTREVISTA**

*Pe. João Chaves*

## 04

**PAPA E IGREJA**

## 28

**FILHAS DE MARIA AUXILIADORA**

## 20

**HISTÓRIAS PARA CONTAR AOS MAIS NOVOS**

## 08

**SALESIANOS E LEIGOS**

## 30

**MUNDO SALESIANO**

## 22

**MISSÕES**

## 14

**EM FOCO**

## 36

**REITOR-MOR**

## 24

**FAMÍLIA SALESIANA**

### FICHA TÉCNICA

n.º 576 - setembro/outubro 2019

Revista da Família Salesiana  
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311  
Depósito Legal 810/94  
Empresa Editorial n.º 202574  
Estatuto Editorial em [www.provincia.salesianos.pt/bs](http://www.provincia.salesianos.pt/bs)

**Diretor:** Joaquim Antunes  
**Conselho de Redação:** Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

**Propriedade:** Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071  
**Edição, Direção e Administração:** Edições Salesianas, Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto  
**Redação:** Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa  
**Tel:** 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72  
[boletim.salesiano@salesianos.pt](mailto:boletim.salesiano@salesianos.pt)

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

**NIB:** 0033 0000 0000 4872 0200 5  
**IBAN:** PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

**Colaboradores:** Álvaro Lago, Ana Carvalho, Ángel Fernández Artime, António Marcelino, Basílio Gonçalves, Bruno M. Leite, Diogo Santos, Ester Negro, Giampietro Petteenon, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Juan Freitas, Luís Almeida, Mafalda Monteiro, Maria João Garcia, Musicentro dos Salesianos de Lisboa, Nuno Quaresma, Rui Madeira, Taveira da Fonseca, Tiago Carriço

**Capa** ● Arquivo Salesiano Central  
**Design:** Miguel Mendes, Raquel Fragata  
**Execução gráfica:** Invulgar Graphic,  
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel  
**Tiragem:** 12.500 exemplares



MARIA JOÃO GARCIA, FMA E COORDENADORA DE PASTORAL DO EXTERNATO DE N. SRA. DO ROSÁRIO

“Que salesiano, para os tempos de hoje?”  
- uma questão desafiante. Veio-me à mente a tão antiga, mas tão atual carta de Roma escrita por S. João Bosco, em 1884, que exorta a todos os salesianos a amar verdadeiramente os jovens: “Quem sabe que é amado alcança tudo, especialmente dos jovens. Esta confiança estabelece uma corrente elétrica entre os jovens e os educadores. Os corações abrem-se e dão a conhecer as suas fragilidades...” Assim sendo, cada Salesiano é chamado a estar onde os jovens se encontram, a intuir os seus anseios e atualizar, hoje, com esta realidade a pedagogia herdada de S. João Bosco. Ser Salesiano, para os tempos de hoje é ter nos lábios e no coração a primeira palavra de Jesus no Evangelho de S. João (Jo 1,38), que por sinal é uma pergunta: “Que procurais?” Com esta pergunta ajudar-se-á cada jovem a reencontrar um sentido para a sua existência, e a apresentar com a própria vida as três verdades que o Papa Francisco refere na exortação apostólica *Cristo Vive*: “Deus ama-te, Cristo Salva e Ele vive”. Ser salesiano, para os tempos de hoje, é ser “consagrado-apóstolo preparado e disposto a viver a própria vida com a mente e o coração de Dom Bosco, na Igreja e na sociedade, desejoso de participar, de se entregar e de dar a vida pelos jovens do mundo de hoje, com suas linguagens, seus modos de ver e seus interesses.” (D. Ángel Fernández Artime). Ser Salesiano nos tempos de hoje é ser um homem fascinado por Deus, ser totalmente de Deus, saber olhar o nosso tempo com os olhos de Deus, é ter uma vida simples, essencial, disponível para acolher todos os que encontramos e ser alegre, porque D. Bosco era “o mestre da alegria”. •

*Com os jovens*

# “UM SENTIDO PARA A VIDA”

*JMJ 2022*

## MARIA NO CENTRO DA MENSAGEM DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM LISBOA



TEXTO  
AGÊNCIA ECCLESIA  
FOTOGRAFIA  
RICCARDO  
ANTIMIANI/LUSA

O Papa Francisco já anunciou o tema da 37.<sup>a</sup> Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que vai decorrer em Portugal em 2022. O Papa escolheu a passagem do Evangelho de São Lucas “Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39), relativa à visita da Virgem Maria à sua prima, Santa Isabel, mãe de São João Batista. No seu discurso, o Papa manifestou a in-

tenção de que o tema promova uma “harmonia” entre o itinerário para a JMJ 2022 e o caminho da Igreja Católica após o Sínodo dedicado às novas gerações.

O Comité Organizador Local, presidido pelo cardeal-patriarca, D. Manuel Clemente, e com dois coordenadores-gerais, D. Joaquim Mendes e D. Américo Aguiar, está a trabalhar na

organização do maior encontro católico de jovens e em breve irá lançar o concurso do logótipo e do hino da JMJ.

Numa entrevista concedida à Agência Ecclesia, D. Américo Aguiar afirmou a sua convicção de que a JMJ de Lisboa, a primeira em solo português, “terá de ser, obrigatoriamente, significativa e exemplar no que diz respeito ao cuidado pela casa comum e a sinais muito significativos, da parte dessas centenas de milhares de jovens”. A organização pretende uma JMJ verde, “sem plástico, por exemplo”, para que “seja ícone, seja uma referência, um marco para tudo aquilo que possa desenvolver e colocar ao serviço de todos”, adiantou. •

### ➤ NOMEAÇÃO

## D. IVO SCAPOLÒ É O NOVO NÚNCIO APOSTÓLICO EM LISBOA

O Papa nomeou no final do mês de agosto, 29, o arcebispo italiano D. Ivo Scapolo, de 66 anos, como novo núncio apostólico em Portugal, anunciou a Sala de Imprensa da Santa Sé. O responsável, que desde 2011



era o representante diplomático do Papa no Chile, sucede no cargo a D. Rino Passigato.

D. Ivo Scapolo nasceu em Pádua, a 24 de julho de 1953, e foi ordenado sacerdote a 4 de junho de 1978; entrou no serviço diplomático da Santa Sé em 1984 e exerceu missão nas representações pontifícias de Angola, Portugal, Estados Unidos da América e na secção para as Relações com os Estados da Secretaria de Estado do Vaticano. Como núncio apostólico, representou a Santa Sé na Bolívia (2002-2008), Ruanda (2008-2011) e Chile (2011-2019). •





#### 📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NO DIA 8 DE JULHO O PAPA FRANCISCO CELEBROU NA BASÍLICA DE SÃO PEDRO A EUCARISTIA DO SEXTO ANIVERSÁRIO DA SUA VISITA À ILHA ITALIANA DE LAMPEDUSA, A PRIMEIRA VIAGEM COMO PONTÍFICE, LOCAL DE DESEMBARQUE DE MILHARES DE MIGRANTES. “OS MIGRANTES SÃO HOJE O SÍMBOLO DE TODOS OS DESCARTADOS DA SOCIEDADE GLOBALIZADA”, LAMENTOU. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA



#### 🚩 ESCUTEIROS

### JAMBOREE 2019: CUIDAR DA CASA COMUM FOI O TEMA

Mais de 40 mil jovens de 150 países, dos quais 800 de Portugal, participaram no 24.º Acampamento Mundial de Escuteiros entre dia 22 de julho e 2 de agosto, na Virgínia Ocidental, Estados Unidos da América. •



#### 🚩 UNESCO

### BOM JESUS DE BRAGA É PATRIMÓNIO MUNDIAL

Santuário bracarense foi classificado na 43.ª Sessão do Comité do Património, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, que decorreu em Baku, no Azerbaijão. •



#### 🚩 FÁTIMA

### FREI BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES CANONIZADO

Foi promulgado o decreto de canonização de D. Frei Bartolomeu dos Mártires (1514-1590), arcebispo de Braga e uma das figuras de referência no Concílio de Trento. A leitura solene do decreto vai ter lugar no dia 10 de novembro, em Braga. •



ANTÓNIO MARCELINO, *sdb*

# A NOSSA VOLTA

• NUNO VEIGA/LUSA

A volta a Portugal, *la vuelta* em Espanha, *le tour* de France ou *il giro* de Itália, são provas ciclísticas que, nos meses de verão, deliciam os apaixonados destas provas de estrada. Até chegar à meta final, esta competição é feita por etapas e classificativas, individuais e coletivas... Para milhares de crianças, adolescentes e jovens, pais, professores e educadores, setembro é o mês do regresso às aulas, ao estudo e ao trabalho. É o regresso à “nossa volta”, ao novo ano escolar e pastoral. Também feito por etapas e classificativas, individuais e em grupo até ao próximo ano e às próximas férias... Votos de um feliz regresso e de “boas provas”. •









RUI MADEIRA

## Com Dom Bosco e Baden-Powell

# AMOREVOLEZZA E SERVIÇO



Fotografias: Raquel Fragata

Conheci o ambiente salesiano em 1986, poucos dias antes de fazer 11 anos, quando os meus pais me inscreveram no Agrupamento de escuteiros 79 Prazeres, sediado nas Oficinas de São José (OSJ), atuais Salesianos de Lisboa. Foi como um primeiro dia no Oratório... Os Chefes acolheram-me a mim e à minha mãe com um sorriso e olhar amigo e pouco tempo depois já o meu futuro Guia, Ricardo Petrucci, me tinha agarrado no braço para me transportar até ao mundo do escutismo: “Anda, a sede é por aqui”.

O agrupamento vivia, e vive, a partir do carisma de Dom Bosco e Baden-Powell (BP), fundador do escutismo.

Recordo o meu saudoso chefe dos exploradores, Raimundo Dias,

que tinha sempre uma palavra de apoio e motivação em todas as atividades. Mesmo quando rodeado de exploradores, quando abordado por um, dirigia toda a sua atenção para aquele momento de encontro pessoal, olhando nos olhos, com intensa atenção e cuidado, era como se o seu olhar dissesse: “Estou aqui para ti, o que precisas?”.

O meu Chefe dos Pioneiros, Vítor Saraiva, funcionário das OSJ, foi um exemplo de como BP desejava que os escuteiros mais velhos fossem, um irmão mais velho, e sempre “procurando deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos”.

Outra figura que me marcou muito foi a do ainda Dirigente António Ma-

nuel Pinto, salesiano, atualmente nos Salesianos do Porto. O Chefe Pinto, *sdb*, como carinhosamente o tratamos, é uma figura de referência para qualquer escuteiro dos ambientes salesianos, a par do Chefe Silva (Pe. Agostinho Silva, *sdb*), atualmente nos Salesianos de Manique, e do Chefe Pinhal (Pe. Manuel Pinhal, *sdb*), fundador do Agrupamento 79 Prazeres e atual assistente. Estes três salesianos foram modelos no meu crescimento e vivência salesianos, através da minha caminhada escutista.

Durante os tempos de explorador, pioneiro e caminheiro, a figura e vida de Dom Bosco tornou-se cada vez mais presente. A forte vivência cristã no agrupamento tinha sempre presente o carisma de Dom Bosco.

Aos 22 anos tinha chegado a altura de assumir maior responsabilidade na animação e começar a caminhada para Dirigente. O Chefe Pinto disse-me: “Não basta ter a farda apumada e saber fazer nós..., é preciso compromisso e testemunho!”. E assim foi, fiz a formação e continuei no 79 Prazeres até ao presente, desde então como “o irmão mais velho” dos jovens que me são confiados.

A paróquia foi sempre o ambiente salesiano de referência para mim. Nela cresceu a minha vivência cristã, começou o meu casamento e família. Quando um dia o Pe. Artur Pereira, *sdb*, me perguntou se eu podia ia dar uma ajuda com a minha guitarra ao coro jovem da paróquia, mal sabia que daquele encontro iria resultar um casamento com a “paroquiana mais



A ligação ao carisma e ambientes salesianos começou através dos Escuteiros, ainda enquanto criança. Trabalha no Secretariado da Família Salesiana e acumula funções na Comunicação da Fundação Salesianos.

bela da diocese”, do qual nasceu uma menina linda e outra já a caminho.

A ligação profissional aos salesianos começou ainda no tempo de faculdade, na Livraria Salesiana de Lisboa, com o Sr. Lourenço, *sdb*, que era na altura também dirigente no agrupamento. Mais tarde o Pe. Artur Pereira, *sdb*, chamou-me para colaborar no Secretariado Nacional da Família Salesiana (SNFS). Tomei então conhecimento de uma realidade dos ambientes salesianos que até

então desconhecia. Salesianos, Salesianas, Salesianos Cooperadores, Antigos Alunos, Associados de Maria Auxiliadora, Voluntárias de Dom Bosco e mais recentemente a Canção Nova são, em Portugal, os grupos que compõem a grande Família Salesiana “que convergem na missão comum de servir os jovens, os pobres, os que sofrem, bem como os povos ainda não evangelizados” (cf. Carta de Identidade Carismática da Família Salesiana, art.º 2).

Em janeiro de 2015, após um período de formação e discernimento, realizei o meu compromisso apostólico como Salesiano Cooperador.

Hoje, continuo o meu trabalho no SNFS e integro a equipa de Comunicação da Fundação Salesianos.

Todos os dias agradeço o amor da minha família, a amizade dos amigos em redor e os dons que Deus me deu, e peço-Lhe que consiga utilizá-los em benefício do próximo, com *amorevolezza* e “Sempre Alerta para Servir”. •




 TURIM

## *Encontros com Dom Bosco - Especial Verão*

# GRUPOS VOCACIONAIS VIVEM ENCONTRO “ESPECIALÍSSIMO”

TEXTO  
**JUAN FREITAS, sdb**  
 FOTOGRAFIA  
 PASTORAL VOCACIONAL  
 SALESIANA

Este ano, o desafio para os vários grupos vocacionais que se reúnem mensalmente nas diversas casas Salesianas, era preparar esta peregrinação aos “Lugares Santos” do nosso amado Pai, São João Bosco.

Turim tornou-se a grande meta dos “Encontros com Dom Bosco – Especial Verão”. Ir a Turim visitar os “Lugares Santos” salesianos é sempre uma oportunidade única e especial que motivou os grupos ao longo do ano, não só a reunir-se e encontrar-se, mas a preparar este “Especialíssimo”, como lhe chamamos.

Na primeira semana de julho rumámos até Itália. Éramos ao todo sessenta pessoas, entre salesianos, educadores e jovens, provenientes do norte e do sul, todos jovens muito animados e com muita vontade de

conhecer mais Dom Bosco.

Ao longo destes dias fomos seguindo cronologicamente a vida de Dom Bosco. Começámos por isso n’Os Becchi e terminámos em Valdocco, podendo assim conhecer a vida, o sonho e a missão deste grande Santo e de vários Santos que rodearam a vida de Dom Bosco. É sempre interessante ver esta escola de santidade que, no meio de muitas dificuldades, Turim viu nascer. Fomos por isso nesses dias conhecendo e falando também de São José Cotelengo, São José Cafasso, São Domingos Sávio, São Luís Orione, São José Alamano, Beato Miguel Rua, Beato Filipe Rinaldi, Venerável Mãe Margarida.

Neste ano em que o Reitor-Mor nos desafia à Santidade, esta peregrinação tornou-se um apelo a viver

nesta mesma escola de Santos, e a descobrir mais e melhor a proposta espiritual que São João Bosco continua a fazer através do seu programa de vida baseado na Eucaristia, na Confissão, na Alegria, no serviço generoso, na devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, na vivência eclesial em comunhão com o Papa, na santidade do quotidiano e nas pequenas coisas.

Visitar e conhecer, a par e passo, a vida de Dom Bosco, ajuda-nos a perceber como estas intuições foram sendo apreendidas no seu percurso de vida, e como se tornam ainda hoje inspiração para todos nós. Há lugares que falam por si mesmo: a simplicidade d’Os Becchi, o Seminário de Chieri, as ruas, as praças, os jovens, as fábricas de Turim, a grandiosa e belíssima Basílica de Nossa Senhora



Auxiliadora construída por Dom Bosco, totalmente fruto da providência divina, ajudam-nos a perceber que Deus tem projetos grandiosos para todos nós e que somos herdeiros de um grande Santo da Igreja Católica.

A sua pedagogia centrada na bondade, no esforço, na dedicação, ajuda-nos a perceber que o sonho da pastorinha continua hoje vivo. Tantos jovens que se tinham transformado em cordeiros no sonho dos nove anos, são hoje convidados a serem também eles pastores.

Foi um encontro vocacional que ajudou também a conhecer uma família de famílias religiosas, que Dom Bosco fundou, feita de vários grupos e movimentos que se baseiam no mesmo carisma fundacional. Foi por isso tempo de conhecer melhor os Salesianos Cooperadores (SC) os Voluntários com Dom Bosco (VCD) os Associados de Maria Auxiliadora (ADMA), etc. Dom Bosco precisa hoje de todos nós e na sua família todos temos lugar, se como ele nos sentimos desafiados a dar a vida pelos jovens.

Para estes adolescentes e jovens foram dias muito especiais de alegria, oração, convívio, descoberta e discernimento vocacional. Foi também significativo que um dos jovens dos “Encontros com Dom Bosco”, nesse mesmo dia 1 de julho, no Colle, iniciou o curso de pré-noviços salesianos que decorreu na mesma altura. Foi uma alegria imensa ver um dos nossos jovens portugueses a começar assim a sua vida salesiana como Dom Bosco. Uma peregrinação que fez história para todos aqueles que participaram.

Aos que não foram, e que estão a ler esta crónica, fica o desafio: se um dia puderes, visita estes lugares. Mas o grande convite é sonhar e rezar, como fazia Dom Bosco, a tua vocação, o teu lugar e missão no coração da Igreja. Hoje, como nunca, são precisos “Dom Boscós” que se entreguem de alma e coração para falar ao coração, evangelizar, educar, estar, ouvir, acompanhar, alegrar e dar esperança a tantos jovens que vivem sem sentido e sem amor na vida. •



▣ PAREDES DA VITÓRIA

## *Acampamento Nacional MJS 2019* **“SEGUE-ME” A PAREDES DA VITÓRIA**

BRUNO M. LEITE

Entre 22 e 26 de julho, decorreu o Acampamento Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS), com a participação de cerca de 400 jovens do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário. Estas crianças e jovens eram provenientes de presenças salesianas do nosso país, de grupos em caminhada de fé, de centros juvenis salesianos, de serviços sociais, de paróquias e escolas. Este ano a iniciativa teve lugar no Parque de Campismo de Paredes da Vitória, em Pataias.

Divididos em três campos por faixas etárias, cada campo desenvolveu várias atividades a partir do tema do ano pastoral que agora terminou: «Segue-me! Estou contigo». «Uma viagem com o príncipezinho», por parte dos Pré-adolescentes; «#Queres ser feliz?», por parte dos adolescentes; e a «A grande subida», por parte dos Jovens, foram os imaginários abordados. Entre os objetivos para este acampamento propôs-se continuar a fortalecer as aprendizagens e as práticas dos valores da partilha, da interajuda e do serviço; procurou-se reforçar o sentido de pertença ao MJS e proporcionar o encontro com Deus por meio da natureza, da vida de grupo, da reflexão e da oração.

Estes momentos de alegria e de grande partilha entre todos, marcaram a conclusão de uma etapa recheada de atividades do MJS e do aprofundamento do seguimento de Jesus. •



## VOLUNTARIADO

### *Ilha de Santo Antão, Cabo Verde*

## MISSÃO “SEGUE-ME A CABO VERDE”: GRANDE PARTILHA E INTENSA MISSÃO

TEXTO  
ÁLVARO LAGO, *sdb*  
FOTOGRAFIAS  
PASTORAL JUVENIL  
SALESIANA

Fortalecidos pelo convite que o Papa Francisco tem feito aos jovens a viver pensando nos mais necessitados, bem como pelo sentido de caridade que foi crescendo no coração dos missionários jovens salesianos, emergiu no mês de agosto a Missão Salesiana “Segue-me a Cabo Verde”. Entre estudantes universitários, jovens adultos trabalhadores e alguns salesianos consagrados, viveram-se, na localidade do Eito, na ilha de S. Antão, três semanas de profunda entrega e experiência de comunidade cristã. Foram enviados do Bruno Leite, a Carolina Barbosa, a Isa Ferreira, o João Ensina, o João Lorena, a Matilde Roque, o Pedro Barbosa, o Pedro Roque, o Ricardo Pinto, a Salomé Fonseca, a Vanessa Mata, o Pe. Gonçalo e o Pe. Álvaro.

A Missão durou 20 dias, sendo que ao longo deste tempo foi possível criar uma generosa interação com a população local. Privilegiaram-se atividades com as dezenas de crianças dos vários lugares do Eito, assim como momentos celebrativos com a comunidade cristã e a intervenção médica primária, quer com crianças quer com idosos.

Ao longo das três semanas, a Missão foi enriquecida

ainda com algumas visitas estratégicas a algumas zonas mais isoladas do vale da localidade do Eito, bem como a uma instituição que cuida de idosos e à prisão local, onde foi possível criar um momento muito bonito de partilha com os reclusos e celebrar a Eucaristia.

O pároco do Paul (S. Antão), Pe. José Júlio Forte, e o professor Nilton, desde o primeiro momento, acompanharam a preparação desta Missão, ficando um sentido agradecimento por todas as condições que foram criadas e pelo excelente acolhimento que proporcionaram. Destaca-se o pormenor de ter sido a primeira vez que uma missão de voluntariado salesiano se centrou exclusivamente nesta aldeia do vale do Eito. Esta circunstância deveu-se ao grande querer do pároco e do professor Nilton que sempre acreditaram na importância de ter na comunidade uma ação missionária. Novos sonhos surgiram para que esta comunidade do Eito continue a crescer na fé e na realização humana. A grandeza desta Missão “Segue-me a Cabo Verde” fica na certeza que se partilhou vida e que o Amor de Deus foi encontrado. •





📅 2019/2020

## Tema do novo ano pastoral **ÉS MISSÃO! ESTOU CONTIGO**

ÁLVARO LAGO, *sdb*

“És missão! Estou contigo”, completa o itinerário trienal da Pastoral Juvenil Salesiana que começou há dois anos com os temas “Não temas! Estou contigo” e “Segue-me! Estou contigo”. O tema deste ano centra a atenção no compromisso e na ação, na perspectiva da missão cristã enquanto ação de caridade e marca da vida cristã. A caridade como explicitação do Amor de Deus e do cristão.

O terceiro ano é um desafio a colaborar com Deus na sua obra de salvação. O projeto vocacional oferecido por Deus, e acolhido por cada jovem, torna-se agora realidade, fazendo aquilo que Deus quer, sendo instrumento da sua salvação. A consciência de ser enviado, de ter uma missão, de colaborar com Deus, marcam a vida do cristão e dos jovens que encontram na missão evangelizadora, em todo o tempo e lugar, o sentido da sua existência. É o amor que se faz obra, compromisso, ação. O encontro com Jesus, o desenvolvimento dos dons pessoais, a responsabilidade, são temas determinantes.

Maria, Mãe de Jesus, é uma figura de referência neste tema pastoral como modelo perfeito do “sim” para agir e transformar a vida, como oportunidade da ação da caridade e do Amor de Deus em si para os outros. Maria é Aquela que nos conduz ao seu filho Jesus e nos acompanha com coração de mãe, na atenção aos desafios da contemporaneidade!

O “tempo do Espírito”, que é o “tempo da Igreja” que vivemos atualmente, é a dimensão missionária feita amor com todo o poder, fortaleza e sabedoria de Deus. Neste sentido, é missionário quem vive do Espírito Santo e se deixa mover por Ele. Esta marca do próprio Amor de Deus, na Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, oferece a noção exata do sentido de missão e de vida entregue quando se avança sem medos com o Amor do Pai do Céu (“Não temas! Estou contigo”) e trilhando os passos de Jesus (“Segue-Me! Estou contigo”). •



📍 MOLELOS

## **CAMPO DE TRABALHO: JOVENS PARTILHAM VIDA E FÉ**

LUÍS ALMEIDA, *sdb*

De 7 a 14 de julho em Molelos, Tondela, 20 alunos do ensino secundário e estudantes universitários, acompanhados pela equipa de pastoral dos Salesianos de Lisboa participaram em mais um Campo de Trabalho organizado pela pastoral da escola.

A iniciativa, que tem já tradição nesta presença salesiana, pretende levar alunos e antigos alunos a partilhar a vida e a fé com comunidades diferentes, dando assim a conhecer o carisma de S. João Bosco.

Este ano o Campo foi organizado para a visita aos idosos, ao lar e ao centro de dia no período da manhã, e atividades à tarde com as crianças e jovens da aldeia. Os jovens participaram também na animação do Terço e Missa diária da comunidade. •



*Angola*

# A OBRA SALESIANA NO BAIRRO DA LIXEIRA, EM LUANDA

Em Luanda, os salesianos encontram os seus “diamantes” nas extensíssimas cidades de barracas onde se misturam lixo, animais abandonados, crianças descalças e gente atarefada.

TEXTO  
GIAMPIETRO PETTENON  
/BS ITÁLIA  
FOTOGRAFIAS  
ESTER NEGRO



Chegámos a Luanda, capital de Angola, num dia quente e húmido. Como em todos os países em vias de desenvolvimento, os contrastes económicos e sociais são muito visíveis. Em Luanda, este fenómeno é ainda mais acentuado porque o centro da cidade apresenta-se como uma metrópole. A zona marginal do mar lembra Copacabana, no Rio de Janeiro. O skyline do centro é um suceder-se de arranha-céus cintilantes que se refletem nas águas do Oceano Atlântico. Tudo muito belo e cuidado, tudo a brilhar... mas basta afastarmo-nos um pouco do centro e os bairros, que continuam a crescer na periferia, mostram uma realidade bem diferente. Cerca de oito milhões de habitantes vivem em extensíssimas cidades de barracas onde se misturam lixo, animais vadios, crianças descalças e gente atarefada.

Num destes bairros – na zona que até à independência de Portugal era a lixeira de Luanda –, habitam mais de 250.000 pessoas em casas, barracas e construções com chapas de zinco, onde não existem esgotos.

Aqui encontramos as obras salesianas mais belas e significativas de Luanda. Os salesianos estão em Angola desde os princípios dos anos 80, quando ao apelo do Reitor-Mor – padre Egídio Viganò – responderam com generosidade ao Projeto África numerosos salesianos da América do Sul: Argentina, Brasil, mas também Paraguai e Uruguai. Agora a presença dos filhos de Dom Bosco conta com 110 salesianos, 40 dos quais no ativo do ministério pastoral e 70 em formação inicial.

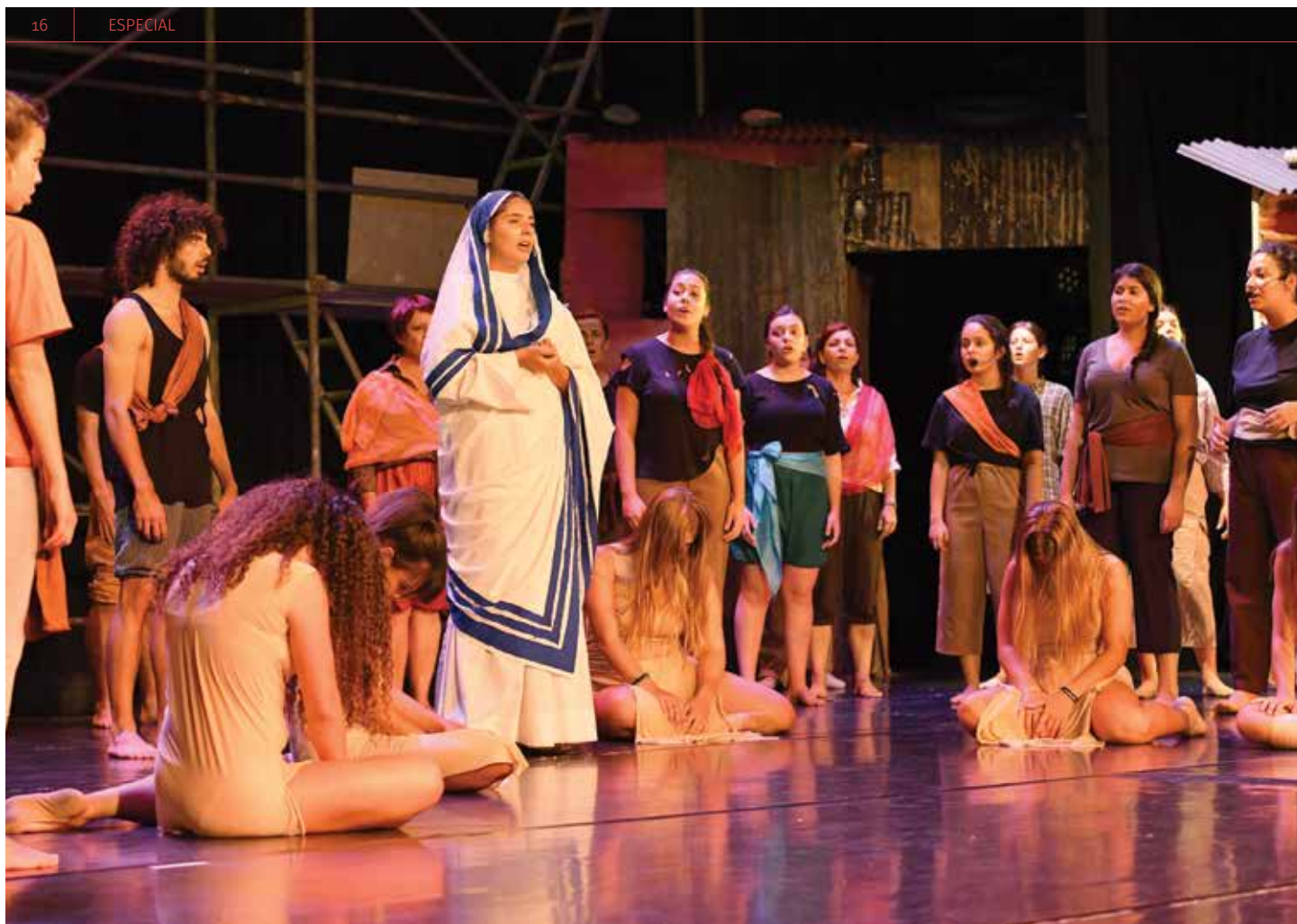
No centro em Luanda um dos arranha-céus chama-se “Palácio dos Diamantes” porque Angola é dos maiores produtores de diamantes, além de ser juntamente com a Nigéria o maior produtor de petróleo da África. Também no Bairro da Lixeira há um belo palácio dos diamantes e é dos salesianos! Pode ver-se de todo o bairro, encontra-se na parte mais alta da encosta e tem cinco andares. É a escola que diariamente recebe seis mil alunos da primária até ao secundário, que dá acesso à universidade. Os alunos sucedem-se em três turnos, não há salas de aula para todos e por isso começa-se às 7h30 da manhã com os mais pequenos e termina-se à noite às 22h30 com os alunos do secundário. De cinco em cinco horas, milhares



de rapazes e raparigas sucedem-se nos mesmos bancos da escola. Mas a escola não é a única resposta dos salesianos às muitas necessidades. Há o presídio sanitário orientado por duas irmãs brasileiras e há o infantário para os pequenos, um pátio e educadoras que os mantêm ocupados durante o horário de trabalho dos pais. Há a formação profissional para os jovens que querem aprender um ofício e estabelecer-se com uma profissão determinada. Foram recentemente criados os cursos de carpintaria, técnico do ar condicionado, hoteleiro, soldador, empregado de escritório, de informática. Há a enorme paróquia com cinco capelas situadas nas localidades mais distantes, onde as crianças da catequese são mais de cinco mil. Há por fim as estruturas da rede de solidariedade social para crianças de rua.

Entre as muitas histórias que viemos a conhecer, merece ser narrada a de Alberta, “Tia Berta” para todos. Esta mulher angolana, de uns 50 anos bem cumpridos, tem cinco filhos seus e adotou mais três. O marido abandonou a família há bastante tempo. Não que Berta sinta a falta dele, visto que criava mais problemas do que os seus numerosos filhos. A tia Berta é um general do exército que só com o olhar mantém em respeito esta numerosa família, a que agora se juntou também uma netinha, filha da sua filha mais velha. Contou-nos como começou a aventura com o primeiro filho adotivo, Carlos, que agora tem 18 anos e é mais alto do que a mãe. Era ele um menino de 28 dias, quando os salesianos perguntaram à tia Berta se se sentia com coragem de lhe “fazer de mãe”, porque a mãe natural tinha morrido após o parto. O pai do pequeno, pedindo desculpa, mas não se sentia capaz de cuidar desta criatura frágil e desnutrida. A tia Berta toma o embrulhinho nos braços (respirava ofegantemente e via-se que a mãe, nos poucos dias de vida, não havia tido leite bastante para lhe matar a fome) e disse consigo: “Faço a minha parte e Deus fará a Sua, vejamos o que sucede”. Sucedeu um autêntico milagre! Os primeiros dias foram difíceis e incertos. Este passarinho vive ou morre? Passa uma semana, um mês, três meses... e ainda está vivo. A tia Berta já não receia por Carlos. Viverá e crescerá, repete consigo mesma. Foi assim que nós o encontramos. Um rapaz bom, meigo e serviçal que faz parte de uma grande família em que filhos naturais e adotivos são todos iguais. •





*Salesianos do Funchal*

# “UMA GOTA NO OCEANO”: UM MUSICAL SOBRE SANTA TERESA DE CALCUTÁ

A Companhia de Teatro “ART&SAL”, do Centro Juvenil dos Salesianos do Funchal, levou ao palco do Centro de Congressos do Casino da Madeira o musical “Uma gota no oceano”, sobre a vida e obra de Madre Teresa de Calcutá. Foi nos dias 10 e 11 de julho. A convite dos Salesianos, autoridades locais, civis e eclesiásticas, assistiram a uma das apresentações.

TEXTO  
ART&SAL  
FOTOGRAFIAS  
LUÍS ABREU



“Uma gota no oceano” é a quarta apresentação da companhia Art&Sal, criada em 2013, e que resulta da boa vontade dos coordenadores dos grupos das artes plásticas e pintura, coro, dança e teatro, formados por adolescentes, jovens e alguns adultos... Todos amadores, todos disponíveis e empenhados. A companhia já levou ao palco os musicais “O Príncipe e a Lavadeira” (2013 e 2014), “Nas asas do sonho” (2015), “Jesus Cristo Superstar”(2017). Desta vez, o processo – desde a opção pelo musical em si, a procura de um texto base, as músicas e seus respetivos instrumentais, a escrita de algumas letras, os ensaios, a elaboração dos trabalhos artísticos, a conceção do cenário e vestuários, os pedidos de autorizações e apoios – demorou quase dois anos e foi mais intenso na reta final.

Entre obras de arte cruas e realistas; canções melodiosas e letras que tocavam o coração; danças, umas mais agitadas do que outras; e os dois atos do teatro com algum drama e atenuados com uma pitada de bom humor, fomos contando várias histórias...

A história de uma Calcutá – e suas pessoas concretas – a necessitar de todos os cuidados, a tentar sobreviver e, ao mesmo tempo, a criticar o nosso aburguesamento. A história de fé e labuta de Madre Teresa em servir a Deus, focada na simplicidade e nos mais pobres. A história de um jornalista inglês que procura na vida e obra de Madre Teresa um furo jornalístico, mas que, junto das irmãs Missionárias da Caridade que lhe falam dela, desperta para o sentido da sua própria vida. A história de um voluntário que, na entrega diária aos mais necessitados na obra das irmãs, encontra a sua vocação e se torna irmão Missionário da Caridade.



No final das duas apresentações, o sentimento foi de missão cumprida através das nossas pequenas, mas generosas, gotas de água. A mensagem, semente que lançamos, esperamos que se torne vida no dia-a-dia. Tivemos boa adesão do público e ótimas críticas. Estamos de parabéns e muito agradecidos! •



ENTREVISTA JOAQUIM ANTUNES FOTOGRAFIA JOÃO RAMALHO

*Padre João Chaves, sdb*

# “TEMOS A MESMA MISSÃO QUE DEUS CONFIOU A DOM BOSCO”





## *O Pe. João Chaves tem 48 anos, integra o Conselho Provincial, e é o diretor da obra mais antiga da congregação em Portugal, os Salesianos de Lisboa.*

### **Que significado tem, na sua vida, ser padre salesiano?**

Significa ser para Deus e para os outros, especialmente para os jovens. Significa viver a vida na perspectiva de doação e de entrega, onde Ele me enviar. Significa viver nas pegadas de Jesus e na intimidade com Ele.

### **Alguma vez se arrependeu de o ser?**

Arrependeu não. Dúvidas sim, principalmente na etapa de formação inicial, não por falta de confiança n'Ele mas nas minhas capacidades. Dificuldades, as suficientes. Uma vida de entrega não está isenta de dificuldades. São elas que muitas vezes nos ajudam a caminhar porque nos desafiam, nos questionam, nos levam a discernir e a ir sempre mais além.

### **Quando um jovem lhe manifesta o desejo de seguir a mesma vocação, o que lhe sugere?**

A primeira coisa que faço é incentivá-lo neste seu desejo, porque ser salesiano é um caminho de grande felicidade. Depois sugiro-lhe três coisas: que continue a rezar para crescer na intimidade com Deus; que escolha alguém que o ajude a discernir e acolher o dom de Deus; que continue a viver a sua vida e a realizar as suas tarefas com empenho e alegria.

### **Há jovens indigentes em diversos extratos sociais e a diversos níveis. Decididamente: que jovens para os salesianos de hoje?**

Os de sempre. Segundo os nossos Regulamentos, “os jovens que, por causa da pobreza económica, social e cultural, não têm possibilidade de encontrar uma saída na vida; os jovens pobres no plano afetivo, moral e espiritual, e por isso mesmo expostos à indiferença, ao ateísmo e à delinquência; os jovens que vivem à margem da sociedade e da Igreja” (R1). O itinerário em torno do último sínodo ajudou-nos a caracterizar devidamente estas muitas necessidades e desafios do mundo juvenil, também a pobreza familiar.

### **Dedicar-lhes a vida é um projeto assumido?**

Claramente. Porque é um projeto salesiano. Porque acreditamos que Deus continua a entregar-nos a mesma missão que confiou a D. Bosco.

### **O binómio evangelizar/educar continua a ser agregador de sinergias?**

Este binómio que caracteriza a nossa proposta educativa sintetiza em si um equilíbrio fundamental para uma educação integral. A intuição sábia de D. Bosco e a sua experiência educativa levou-o a perceber que a questão da educação é coisa do coração e não de extremismos, por isso educamos e evangelizamos. Percebeu igualmente que a educação só pode ser fruto de uma comunidade educativa, e desde os inícios a proposta educativa salesiana é o resultado da interação de diversas pessoas e instituições em função de um projeto educativo.

### **Que significado tem na sua vida ser diretor de uma obra centenária, como as “Oficinas de S. José”, inaugurada por D. Rua, primeiro sucessor de Dom Bosco?**

Ser mais uma pedra nesta magnífica construção educativa. Hoje como ontem, acolhemos a responsabilidade de abraçar cada um como é e de o ajudar a crescer nas suas múltiplas potencialidades e dons, tornando-os capazes de descobrir e acolher o caminho da sua vocação e realização.

### **Como salesiano, o que mais gosta de fazer?**

Sem dúvida estar no pátio, entre os jovens. •



**VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO NOS SALESIANOS DE LISBOA COM O PE. JOÃO CHAVES:**  
[WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL](http://WWW.YOUTUBE.COM/SALESIANOSPORTUGAL)





# RESPOSTA INFELIZ

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Mariana – Nas histórias que tem contado aparece sempre como herói conseguindo dar a volta por cima.  
Dom Bosco – Também fiz parvoíces.  
Estou a recordar-me de uma resposta torta que dei ao meu irmão António.*

– A minha mãe era viúva, havia em casa cinco bocas para sustentar e não tinha possibilidade de me pagar os estudos. Além disso, o meu irmão António sempre embirrou com essa ideia dos estudos.

– Mas não havia um velho padre que se propôs dar-lhe explicações gratuitas?

– Sim, havia. Era o Pe. Calosso. Mas o meu irmão António, quando soube que eu tinha explicações, passava a vida a humilhar-me para ver se eu desistia.

– E como resolveu a situação?

– Com muita dificuldade. Quando chegou a primavera e o trabalho do campo apertava, ele não suportava ver-me com os livros debaixo do braço e gritava: *Lá vai o doutor estudar para fugir ao trabalho!*

Um dia, quando cheguei a casa, deu-lhe um ataque de fúria: *Para quê tanto latim nesta casa? Estou farto de tanta gramática. Basta! Eu sou forte e robusto e nunca precisei de estudar.*

Respondi-lhe em tom exaltado: *O nosso burro é mais forte do que tu e nunca foi à escola.*

Ficou furioso. Tive que fugir para escapar à sua ira.

Ainda hoje sinto que o magoei. E isso penaliza-me. •

*Bomboiza, Equador*  
**JOVENS SHUAR**

SALESIANOS DO EQUADOR  
FOTOGRAFIAS ANS





*O encontro anual de jovens shuar é um momento aguardado com ansiedade por todos e, para muitos, chegar ao destino exige verdadeiras aventuras, por vezes com travessias em canoas.*

Falar das origens do trabalho missionário dos salesianos na Amazônia, é voltar a 1893, quando o Pe. Gioacchino Francesco Spinelli e o sr. Giacinto Pancheri chegaram a Gualaquiza para realizar o sonho de Dom Bosco no Equador. Desde o início, o trabalho dos salesianos centrou-se na orientação pastoral que gradualmente levou à criação de escolas, institutos, escolas agrícolas, internatos...



a garantir que os jovens Shuar possam viver uma experiência enriquecedora para as suas vidas. E graças, acima de tudo, à organização do Pe. José Delporte, Diretor da Comunidade salesiana de Taisha, iniciador do projeto, em 2002.

Hoje a Província do Equador compreende 24 obras em que trabalham 159 Salesianos, dos quais 110 são sacerdotes. São 31

os Centros Educativos Salesianos em que se formam cerca de 32.000 crianças e adolescentes. Dão vida a 40 oratórios festivos cerca de 1.200 animadores para 11.000 jovens.

Dignos de nota são também os programas sociais do “Projeto Salesiano Equador”, que promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade; o “Meninos(as) de Rua - Zona Norte”, que presta assistência a milhares de crianças e jovens de várias províncias do país; o ‘Voluntariado Juvenil Missionário’, que em mais de 35 anos de existência pôs ao serviço dos mais necessitados milhares de voluntários; e o ‘Movimento Juvenil Salesiano’ (MJS), que agrega cerca de 4000 jovens.

O caráter missionário é um dos traços característicos da Província do Equador, visível no acompanhamento apostólico prestado às Comunidades indígenas dos Shuar e dos Ashuar, através das presenças amazônicas de Bomboiza, Seville Don Bosco, Macas, Wasakentsa, Yaupi e Taisha, e também às missões andinas, através das presenças de Cayambe, Zumbahua, Simiátug, Facundo Vela e Salinas de Guaranda, que atendem a um total de 189 Comunidades. •

Passaram-se 126 anos e o trabalho dos salesianos no coração da floresta continua. Um bom exemplo é o Congresso Juvenil da etnia Shuar, realizado no final de maio, na comunidade de Tuutin Entsa, e que juntou cerca de 500 jovens das mais de 20 comunidades, acompanhados por seus Etserin, ou catequistas.

O encontro anual é um momento aguardado com ansiedade por todos e, para muitas delegações, chegar ao destino exige verdadeiras aventuras, por vezes com travessias em canoas.

Este ano, o início do Congresso coincidiu com a Festa de Maria Auxiliadora, ampliando ainda mais a atmosfera de alegria, fraternidade, espiritualidade, que teve os nomes de Jesus e de Dom Bosco sempre entoados com grande devoção. A principal atividade do primeiro dia foi a noite mariana, para a qual foi construído um altar para acolher a Estátua de Maria Auxiliadora. Os jovens – alguns deles trajando à shuar – acompanharam-na em procissão, homenageando-a com loas e orações. Nos dias seguintes, todas as atividades – dinâmicas, entrevistas de formação, trabalhos em grupo... – transmitiam a mensagem central do encontro, centrada no lema do Reitor-Mor para 2019: “A santidade é também para ti”. No último dia do Congresso, durante a celebração Eucarística, vários jovens receberam o Sacramento da Crisma.

A realização do Congresso Juvenil Shuar só é possível graças à colaboração de muitas pessoas, todas dotadas de grande espírito missionário, e que se comprometem

TEXTO ADAPTADO  
DE AGÊNCIA INFO  
SALESIANA



 SALESIANOS

## *Festa da Comunidade Provincial*

# HOMENAGEM E GRATIDÃO AO SUPERIOR E CELEBRAÇÕES JUBILARES

TEXTO E FOTOGRAFIAS

BS

Homenagem e gratidão. Anualmente os Salesianos da Província Portuguesa reúnem para homenagear o Superior da Província e agradecer o serviço prestado à missão salesiana, numa festa que celebra também os aniversários de vida religiosa e sacerdotal dos Salesianos de Portugal. Este ano, no dia 29 de junho, a comunidade de Manique acolheu a celebração, na presença de um grande número de Salesianos e alguns convidados.

A Comunidade Provincial comemorou as celebrações jubilares dos Salesianos Isaac Rodrigues (Bodas de Platina de Primeira Profissão), José Dias (Diamante), Pe. José Pedrosa (Diamante), Pe. Luciano Miguel (Diamante), Pe. Luís Belo (Ouro), Pe. Luís Vilela (Ouro), Diác. Francisco Alameda (Prata), Pe. Sebastião Coelho (Prata), Pe. Basílio Gonçalves (Bodas de Ouro de Ordenação Sacerdotal) e Pe. José Aníbal Mendonça (Prata).

A Comunidade Provincial ofereceu ao seu Superior a imagem do Bom Pastor.

Na sessão formativa, ao início da manhã, foi feita a apresentação do Boletim Salesiano, com a projeção do documento preparado para a Reunião Internacional dos

Diretores do BS, que decorreu em maio último em Roma.

Seguiu-se a entrega pelo Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, da medalha Pro Ecclesia et Pontifice, atribuída pelo Papa Francisco ao Salesiano Diác. Joaquim Antunes, colaborador da Nunciatura Apostólica e diretor da revista Boletim Salesiano.

Na Eucaristia, presidida pelo Provincial, o salesiano Samora Marcel emitiu os votos perpétuos.

À tarde, na sessão de homenagem, o Pe. José Fernandes, a convite do Provincial, leu o poema “Um Passeio de Dom Bosco” de sua autoria. •





CONDECORAÇÃO

## *Pro Ecclesia et Pontifice* **PAPA FRANCISCO DISTINGUIU O SALESIANO DIÁCONO JOAQUIM ANTUNES**

BS

O Diác. Joaquim Antunes, sdb, colaborador da Nunciatura Apostólica (Embaixada da Santa Sé) e diretor da revista BOLETIM SALESIANO, foi condecorado com a medalha *Pro Ecclesia et Pontifice*, uma distinção atribuída pelo Papa Francisco.

A medalha e o diploma foram-lhe entregues pelo Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, em representação do Sr. Núncio Apostólico, D. Rino Passigato, no passado dia 29 de junho, na Festa da Comunidade Provincial, nos Salesianos de Manique.

Trata-se de uma ordem honorífica criada pelo Papa Leão XIII em 17 de julho de 1888, também conhecida como Cruz de Honra e é atribuída a clérigos e leigos que prestem relevantes serviços à Igreja.

O Pe. Provincial realçou a dedicação do agraciado à causa da Igreja nos muitos anos em que colabora na Nunciatura Apostólica, como também na direção da revista BS, considerada uma das mais conceituadas a nível da Congregação.

O Diác. Joaquim Antunes, no seu discurso de agradecimento, louvou a Deus por amorosamente haver entretecido os fios da sua existência permitindo-lhe construir um projeto de vida feliz. •



PARÓQUIA SANTO CONDESTÁVEL

## **PÁROCO RECEBE INVESTIDURA DA OCSSJ**

BS/FOTOGRAFIA: CARLOS PORTULEZ RUIZ

O salesiano Pe. Luís Almeida, pároco de Santo Condestável e coordenador da Pastoral dos Salesianos de Lisboa, foi investido membro da Ordem de Cavalaria do Santo Sepulcro de Jerusalém (OCSSJ). A cerimónia aconteceu no sábado dia 22 de junho no Mosteiro dos Jerónimos e foi presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa e Grão-Prior da OCSSJ em Portugal, Dom Manuel Clemente. Esta distinção deve-se ao facto da igreja de Santo Condestável ter sido escolhida pelo Patriarca de Lisboa para Igreja Capitular da OCSSJ. A OCSSJ existe na Igreja desde 1103, primeiro para a defesa armada da terra de Jesus. Hoje trabalha em todo mundo para o sustento das obras do Patriarcado Latino de Jerusalém e dos cristãos na Terra Santa. •



EDIÇÕES SALESIANAS

## **À VENDA AGENDA CATEQUISTAS**

Está à venda a única agenda, em Portugal, desenhada a pensar nos catequistas. Um apoio indispensável na organização do ano pastoral. •



**TIMOR-LESTE**

## *Votos Perpétuos e Ordenações* **SALESIANOS TIMORENSES EM FORMAÇÃO EM PORTUGAL**

TEXTO  
BS  
FOTOGRAFIA  
JOÃO RAMALHO  
E ANS

No dia 29 de junho, na Eucaristia da Festa da Comunidade Provincial, o jovem timorense Samora Marcel fez a Profissão Perpétua ao serviço da Congregação Salesiana. Em nome do Reitor-Mor, recebeu os votos perpétuos o Provincial de Portugal, Pe. José Aníbal Mendonça. Foram testemunhas da Profissão Perpétua o Provincial da Visitadoria de Timor-Leste, Pe. Apolinário Neto, e o Pe. Manuel Mendes, diretor dos Salesianos de Manique, onde decorreu a cerimónia. O salesiano Samora Marcel encontra-se em Portugal a fazer a sua formação religiosa ao abrigo do protocolo de colaboração que, desde 2012, vigora entre a Província Portuguesa e a Visitadoria de Timor-Leste.

«Deixaram tudo e seguiram Jesus» (Luc. 5,11). Foi a citação do Evan-

gelho escolhida por Samora para a sua profissão. “Escolhi esta passagem para ler e para refletir sobre a minha vocação: o chamamento de Jesus feito a Tiago e João, filhos de Zebedeu”, explicou. “Foi um chamamento muito especial e até estranho porque eles não perguntaram nada a Jesus, mas depois de terem reconduzido os barcos para terra deixaram tudo e seguiram-n’O. [...] Eles não perguntaram para onde iam nem por que motivo o Senhor os chamou. O Senhor também me chamou e tenho a certeza que pode enviar-me para qualquer lugar que eu vou. [...] Confio n’Ele em tudo e ofereço-Lhe tudo o que tenho pedindo-Lhe que me invada com o seu Espírito e me oriente no meu caminho ao longo de toda a minha vida acompanhando-me até à hora da morte. A

Nossa Senhora Auxiliadora agradeço por me ter colocado no caminho de S. João Bosco”.

Em Fuiloro, Timor-Leste, na festa da Assunção de Nossa Senhora, a 15 de agosto, sete diáconos da Visitadoria de Timor-Leste foram ordenados sacerdotes. Entre eles Casimiro Morais e Salvador José, salesianos timorenses que também ao abrigo do protocolo entre Portugal e Timor-Leste fizeram a sua formação no nosso País.

A ordenação foi presidida pelo Bispo de Baucau, D. Basílio do Nascimento, e teve a participação de cerca de 70 sacerdotes e dos provinciais de Portugal, Pe. José Aníbal Mendonça, e de Timor-Leste, de representantes das províncias da Austrália e do norte das Filipinas, além de numerosos leigos. •





SALESIANOS

## *In Memoriam*

### PE. ARMINDO DE SOUSA

Faleceu no dia 6 de julho o Pe. Armindo Pinheiro de Sousa, da comunidade salesiana de Poiães da Régua. Natural de Vilar de Maçada (Vila Real), tinha 79 anos, professou na Congregação em 1960 e foi ordenado presbítero em 1970. Na sua atividade, destacou-se como competente professor e diretor escolar, administrador rigoroso, dedicado diretor e pároco zeloso e apostólico. O Pe. Armindo deixa-nos um exemplo de muitas virtudes. Agradecemos a Deus o dom que foi para nós a vida do Pe. Armindo e pedimos-Lhe que o acolha no seu Reino de paz e felicidade. •



SALESIANOS

## *In Memoriam*

### SALESIANO ALFREDO MOREIRA

Faleceu a 10 de julho, aos 91 anos de idade e 69 de vida religiosa, o salesiano leigo Alfredo Moreira de Almeida, natural de Mansoura (Arouca). Professou na Congregação em 1950. Iniciou então um longo período, mais de 60 anos, de intenso trabalho em Portugal e em Cabo Verde, onde soube aplicar a sua grande capacidade de trabalho ao serviço dos jovens, em doação alegre e generosa. Paz à sua alma. •



MADEIRA

### HOMENAGEM PÓSTUMA NO DIA DA REGIÃO AUTÓNOMA

O Governo Regional da Madeira homenageou a título póstumo com a Insígnia Autonomica de Distinção o Pe. Fernando Eusébio de Castro, salesiano, natural de Machico, falecido em 21 de julho de 2018. A cerimónia teve lugar em 1 de julho, Dia da Região e das Comunidades Madeirenses, no Fórum Machico. •



FORMAÇÃO

### E-VANGELIZAR NO ESTORIL E NO PORTO

EDIÇÕES SALESIANAS

Com duas edições, no Estoril, a 28 de setembro e no Porto a 5 de outubro, o E-vangelizar volta a apostar numa ampla oferta de *workshops* em diferentes áreas a todos os agentes evangelizadores, animadores, catequistas, consagrados, professores, entre outros, que querem melhorar as suas competências pastorais. O lema deste ano é “Levanta-te”, um *slogan* que convida à ação e que encontra inspiração no itinerário formativo das próximas Jornadas Mundiais da Juventude. •



📍 MADRID

## *Formação de diretoras de Portugal e Espanha* **UM NOVO ESTILO DE ANIMAÇÃO**

TEXTO  
ANA CARVALHO, fma  
FOTOGRAFIA  
SINTONIA

Realizou-se, nos dias 10 a 15 de julho, em Madrid, uma formação para diretoras e neodiretoras de Portugal e Espanha.

Nestes tempos que correm, vem-me à mente o pensar do nosso grande cantor da Pátria, Camões, que nos lembra ser a mudança um tema constante no evoluir da humanidade. Diz ele: “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,/ Muda-se o ser, muda-se a confiança;/ Todo o mundo é composto de mudança,/ Tomando sempre novas qualidades”. É recorrente falar-se das alterações que a sociedade vai sofrendo. Muita coisa mudou e muita outra coisa está em vias de mudança. Não é só a técnica a caracterizar o nosso estilo de vida e hábitos. As mudanças são muito mais profundas e não nos deixam imunes.

Perante novos tempos há que repensar novas formas de vida, de ação e de organização. Foi nesta perspetiva que decorreu o encontro formativo das diretoras. Tendo por base as orientações da Igreja, do papa Francisco e do Instituto das FMA, refletiu-se sobre o estilo sinodal como forma de gerar vida. Os objetivos da formação incidiram sobre a preparação de animadoras para os tempos de

hoje; a sinodalidade como forma de estabelecer relações na comunidade educativa, e rentabilizar todos os recursos humanos. Apesar do tema não ser novo, há aspetos que se revestem de uma nova roupagem e o acento incide mais no como do nosso agir. Hoje é muito valorizado o trabalho em equipa, juntos, pois as agruras do caminho tornam-se assim muito mais suaves e a partilha facilita a viagem. O individualismo e o egoísmo nunca ajudaram e hoje, são os piores inimigos do viver em comunidade. Há que unir as forças para vencer os obstáculos que dificultam a harmonia do viver em comunidade. Trabalho urgente para as exigências da missão educativa e juvenil. •





*Vendas Novas*

## JUBILEU NA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

TEXTO E FOTOGRAFIAS  
SINTONIA

D. Francisco José Senra Coelho, Arcebispo de Évora, presidiu à Eucaristia Solene da festa de Santo António, Padroeiro de Vendas Novas e da Paróquia, em que se assinalou o 50.º aniversário da consagração da igreja dedicada a Santo António.

O Arcebispo evocou a figura de Santo António como um jovem que, nascido na Lisboa do século XII, se deixou seduzir por Cristo e, em Coimbra, no Mosteiro de Santa Cruz, à época dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, teve um encontro com os

seguidores de São Francisco de Assis que acabariam por se tornar nos proto-mártires da Ordem Franciscana. Ainda na homília, o Arcebispo homenageou o Cónego José Maria Dias, Pároco de Santo António à época da consagração da igreja. •



➤ SETÚBAL

### PROMESSAS MJS

Cerca de 30 jovens, dos 10 aos 15 anos, do Movimento Juvenil Salesiano de Setúbal disseram “sim” ao carisma de Dom Bosco e Madre Mazzarello, na celebração das suas Promessas no dia 9 de junho. •



➤ SETÚBAL

### MURAL DOS ELOGIOS

Pais e filhos do Pré-Escolar da Casa de Santa Ana construíram um mural dos elogios para o evento “Há Festa no Parque”, organizado pela Câmara Municipal de Setúbal no Parque do Bonfim. Evento conta já com cinco edições. •



➤ ROMA

### NOMEAÇÃO

No início do mês de julho, o Papa nomeou os novos membros para a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica. Entre os nomeados está a Madre Yvonne Reungoat, Superiora Geral das FMA. •



📍 JAPÃO

## *Lago Nojiri, Nagano*

# CAMPO BÍBLICO VOCACIONAL: 47 ANOS OUVINDO A PALAVRA

TEXTO E FOTOGRAFIA  
ANS

O Lago Nojiri encontra-se na cidade de Shinano, distrito de Kamiminochi, em Nagano, no norte do Japão. O 47.º Campo Bíblico foi realizado nesse esplêndido cenário natural de montanhas e lagos, de 8 a 12 de agosto, para os alunos dos primeiros ciclos de ensino, e de 13 a 17 de agosto, para os alunos mais velhos do ensino secundário, vindos de muitas dioceses do Japão.

Este ano participaram no campo 68 rapazes, dos 10 aos 18 anos, acompanhados por dirigentes, pessoal, salesianos sacerdotes, salesianos irmãos, pós-noviços, aspirantes, colaboradores leigos. Foi possível sentir realmente o espírito de família – característica chave do carisma salesiano – em que todos se sentem na própria casa, desfrutam de autêntico afeto, reina o respeito; e todos são

corresponsáveis da missão comum numa evidente confiança mútua.

O tema “A santidade é também para ti” (Jo 15, 11) foi retomado do Lema do Reitor-Mor para a Família Salesiana neste ano 2019.

Os participantes, provenientes de várias regiões do Japão, de Kyushu, Shikoku, Kansai e Kanto, foram convidados a refletir sobre a própria vocação de ser santos como o nosso Deus é santo. As reflexões sobre o tema da santidade foram alternados com momentos de apresentação das vidas de São João Bosco, nosso Fundador, de São Domingos Sávio e do Servo de Deus Pe. Vicente Cimatti, iniciador da obra salesiana no Japão.

Aos jovens foi também lembrado que a santidade não os torna menos humanos, pois, nas palavras do Apóstolo Paulo, “essa é a vontade de

Deus, a vossa santificação” (1Ts 4,3).

Olhando para os 46 anos passados, é possível afirmar que muitas vocações, quer de salesianos sacerdotes quer de salesianos irmãos, foram ou são exatamente o fruto desse Campo Bíblico: rezemos para que também este ano, algumas das dezenas de participantes, acompanhados pelos jovens aspirantes, postulantes, salesianos (irmãos e sacerdotes), despertem para o chamamento de Deus. Deus chama de muitos e variados modos, também por meio do Campo Bíblico. •



## Borgo Ragazzi Don Bosco

# “150 JOVENS EM BUSCA DE TUTORES”: O RELATÓRIO DEPOIS DE UM ANO E MEIO DE TRABALHO

TEXTO

ANS

FOTOGRAFIA

MASSIMO BOTTARELLI



No final de um ano e meio, a campanha “150 Jovens em busca de Tutores” apresentou o balanço do trabalho realizado e a planificação futura. Nestes meses foram 66 os menores aos quais, com o apoio de benfeitores generosos, foi dada uma oportunidade concreta de resgate.

Quando se começou em janeiro de 2018, a campanha “150 Jovens em

busca de Tutores” representava um novo desafio para o centro salesiano “Borgo Ragazzi Don Bosco”, obra salesiana de Roma que apoia jovens com dificuldades familiares, sociais e económicas. Mas foram muitos os que colaboraram neste novo desafio: 25 benfeitores em 2018, e 29 só no primeiro semestre de 2019. No total 54 pessoas que, mediante um dona-

tivo regular, apoiaram a formação e crescimento de jovens em mais dificuldades. Graças a elas foi possível ajudar: 22 jovens (13 em 2018 e em 9 em 2019), que iniciaram formação no mundo do trabalho; 15 jovens (9 em 2018 e em 5 em 2019) que foram recebidos num ambiente seguro e protegido de situações de risco e/ou de maus tratos; três dos quais, após a maioridade, saíram da Casa-Lar e continuam a receber acompanhamento de famílias solidárias; 38 rapazes (21 em 2018 e 11 em 2019) que foram inseridos em atividades desportivas e criativas. Além disso, o projeto providenciou também a formação e o sustento de três famílias de acolhimento em contexto familiar (2 em 2018 e 1 em 2019).

A campanha teve o apoio também da Associação “Rimettere le Ali” (“Voltar a dar Asas”), organização não lucrativa de utilidade pública que colabora com a obra salesiana. No próximo ano o desafio é apoiar um total de 50 rapazes. •



## CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA PARA AS CATACUMBAS DE SÃO CALISTO

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Graças às apreciações positivas dos visitantes, o portal “Trip Advisor” atribuiu o “Certificado de Excelência 2019” às Catacumbas de São Calisto, em Roma. As Catacumbas de São Calisto são o primeiro cemitério onde os

crístãos sepultavam os seus mortos e onde foram sepultados 13 Papas e vários mártires, entre os séculos I e IV. Atualmente o local pertence ao Vaticano. Desde 1930 estão confiadas aos Salesianos de Dom Bosco. •

*Boletim Salesiano, 1901*

# CENTO E VINTE ANOS DA CONSTITUIÇÃO DA PROVÍNCIA PORTUGUESA

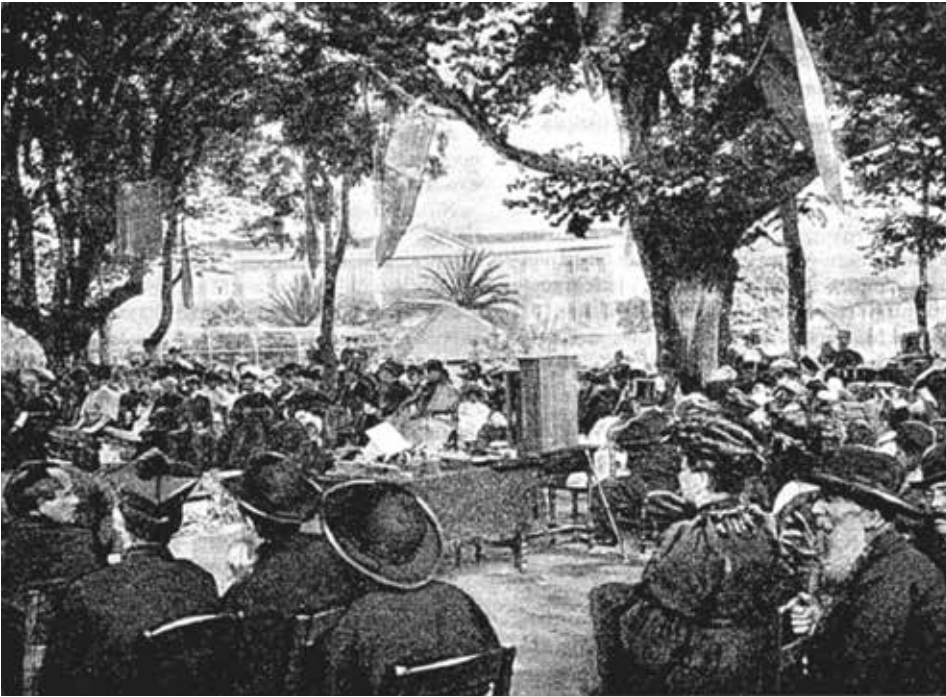


ARQUIVO  
BOLETIM  
SALESIANO

Com a chegada a Braga em 1894 “de um pequeno grupo de salesianos” era inaugurada a presença salesiana no nosso País, constituindo-se em 1899 a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana. Nos anos seguintes o Boletim Salesiano noticia o acolhimento e crescimento da obra em Portugal, Macau e Índia.

“Também nesta extrema faixa ocidental da velha Europa, a Obra Salesiana, mercê da ajuda válida e diligente dos zelosos Cooperadores e Cooperadoras, espalha-se dia a dia, marcando em seu esplendor novos triunfos. E um triunfo foi certamente a festa de São Francisco de Sales, celebrada no dia 3 de fevereiro. Desde a manhã, um bom número de amigos de nossas obras se aproximou da mesa eucarística com os jovens da casa. Às dez horas houve uma Missa cantada [...]. À noite, por volta das 18 horas, o nosso Superior, Padre Pedro Cogliolo, realizou no salão-teatro da Casa a conferência aos Cooperadores que tinham vindo em bom número, apesar de estar a chover. Falando do desenvolvimento da Obra Salesiana no ano passado, fez notar os benefícios que esta instituição traz à sociedade em primeiro lugar. Mencionou depois os dois Oratórios Festivos já existentes na capital e o bem que fazem e emocionou o público atento ao descrever a pobre juventude abandonada, que percorria as ruas [...] da grande Lisboa inundando-se de vícios, por não encontrar uma mão que pense em levantá-la. [...] Uma festa que deixou em todos [...] um ardente desejo de tomar parte ativa no bem que a nossa Pia Sociedade faz”. •





# .1

## **OFICINAS DE SÃO JOSÉ DE LISBOA, 1896:**

Antiga sede das Oficinas de S. José na Rua do Sacramento à Lapa, em Lisboa



# .2

## **QUINTA DE PINHEIRO DE CIMA, 1897:**

A quinta às Laranjeiras, Lisboa, acolhe a primeira casa de formação salesiana, com os primeiros noviços transferidos de Braga. A estes juntam-se os aspirantes e estudantes de filosofia e teologia e um oratório festivo



# .3

## **ORFANATO IMACULADA CONCEIÇÃO, MACAU, 1906:**

Orfanato a favor das crianças chinesas de Macau. O primeiro diretor salesiano é o São. Luís Versiglia



# .4

## **OFICINA DE SÃO JOSÉ DO PORTO, 1909:**

Fundada pelo Pe. Sebastião de Vasconcelos, um dos responsáveis pela vinda dos Salesianos para Portugal, inspirado na obra de Dom Bosco. Salesianos assumem a direção em 1909

# “UMA DAS MINHAS VOCAÇÕES É EVANGELIZAR”

O treinador da Seleção Portuguesa de Futebol explica numa entrevista como Cristo mudou radicalmente a sua vida.

FILIPA SÁRAGGA E RUI HORTELÃO

SÁBADO

FOTOGRAFIA MIGUEL A. LOPES/LUSA



«Nasceu na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, faz em outubro 64 anos. Engenheiro de formação, durante quase 20 anos conciliou a vida de treinador com a de diretor no Hotel Palácio, no Estoril. Foi o primeiro a levar a seleção nacional a um título, mas nem esse feito se compara ao impacto que a sua vida sofreu quando assumiu o compromisso com Cristo. Desde então, empenha-se em evangelizar, sem impor nada a ninguém mas também sem disfarçar a relação intensa com a fé. [...] Em termos de fé, não sei se o meu percurso foi normal. Fui muito cedo para a catequese, aos 6 anos - sei hoje a data exata, e durante 40 anos não soube. [...] Até Cristo mudar a minha vida. Radicalmente...

Descobri que Cristo está vivo. Essa foi a grande revelação. Durante o tempo que andei no túnel, nem sabia que havia Cristo, Deus. Não percebia nada, a Santíssima Trindade para mim, era uma grande confusão. Sempre aquela sensação do Deus castigador da infância. E não é nada disso – há um Deus misericordioso. [...] No curso de cristandade aprendi que sou Cristo, ele é Cristo, tu és Cristo, cada um de nós é Cristo. [...]

Acho que regresssei à Igreja por causa da minha filha, ia fazer o crisma e pedi-me para ir a uma reunião de país. Eu não percebia nada daquilo, nem a minha mulher. E isso coincidiu com a inauguração da clínica do meu amigo Manuel Pinto Coelho, em Ga-

lmares. Estava lá o sacerdote Luís. Quando lhe dei boleia para Cascais, disse-lhe que um dia gostava de falar com ele. Na altura não percebi – hoje sei, Ele empurrou-me. Fomos almoçar e ele ofereceu-me um livro – A Fé Explicada – que me ajudou a compreender a questão do pecado. Acabei a confessar-me e reencontrei-me com a Igreja. [...]

Em França, durante o Europeu de 2016, foi sempre à Eucaristia de domingo. Mas não rezava com a equipa. É preciso respeitar as convicções de cada um. [...] Falo de fé com todas as pessoas. Tenho muitos amigos com outras convicções religiosas e agnósticos. [...]

Já levei muita gente a cursos de cristandade. Durante muitos anos, pertenci ao secretariado da paróquia de Cascais e só saí porque fui para a Grécia. Já me aconteceu encontrar pessoas que perceberam, e também levei muita gente que ficou a meio caminho. Não sabes nunca quando vais ser chamado. E se é que vais. [...]

Na fé, até é um problema quando se pensa que por se começar a acreditar vão deixar de acontecer coisas más. Não é assim. Aconteceu-me ao fim de dois anos de fé perder o meu pai. [...] Tenho um crucifixo comigo, este, que está aqui desde o dia 19 de março de 1994. Quando disse a Cristo que podia contar comigo, pus o crucifixo no bolso como alerta. Mas não é fezada, nem superstição». •



# BS ANTILHAS

República Dominicana, Cuba e Porto Rico compõem a Província Salesiana das Antilhas, onde 93 salesianos cuidam de 24 presenças entre escolas, paróquias e obras sociais.

A última edição dá destaque ao contributo positivo das escolas salesianas para a educação na República Dominicana. Atualmente os Salesianos têm um total de 34 centros educativos com 16 escolas de educação primária, 18 escolas de Educação Secundária, 11 centros de ensino técnico-profissional, sendo um de ensino artístico e seis de ensino académico.

Em um dos artigos fala-se do Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil. Os Salesianos participaram nas comemorações com a divulgação nos meios de comunicação do trabalho que realizam há 35 anos na República Dominicana para erradicar o trabalho infantil. “O nosso compromisso é trabalhar por uma vida justa e plena para as crianças e jovens em risco, longe do trabalho infantil, com mais oportunidades de educação e de recreação são também”. •



## “BOLETÍN SALESIANO”

Edição bimestral  
36 páginas





ÁNGEL  
FERNÁNDEZ  
ARTIME, sdb  
REITOR-MOR

## *Santos e missionários*

# O VENTO CONTINUA A SOPRAR

Há uns meses estava eu em Goa, na Índia. Goa é uma joia engastada no majestoso continente indiano. Aqui se encontram as praias de areia mais belas do mundo e os panoramas marinhos mais encantadores. Entre as palmeiras que bordam o horizonte, entrevia as igrejas construídas nos séculos XVI e XVII. Uma delas é a Basílica do Bom Jesus, que se tornou um centro de peregrinação porque conserva os restos mortais de S. Francisco Xavier, o missionário navarro – discípulo de Santo Inácio de Loyola, fundador dos jesuítas –, que evangelizou o Extremo Oriente. S. Francisco Xavier morreu na China em 1552, mas as suas relíquias permanecem nesta belíssima basílica, situada ao lado da catedral e da igreja de S. Francisco de Assis. Este edifício para acolher os seus restos morais foi construído entre 1594 e 1605. Aqui se conserva o seu corpo, que antes foi sepultado numa caixa cheia de cal e dois anos depois trasladado, miraculosamente íntegro e intacto, primeiro para Malaca e depois para Goa, onde é recordado e venerado de modo encantador. E ali tive o privilégio, acompanhado por outros salesianos e leigos, de celebrar a Eucaristia no altar sobre o sepulcro deste grande santo missionário jesuíta. E pedi para celebrar a Missa em honra de S. João Bosco, a implorar a sua intercessão.

NAQUELA IGREJA  
ANTIGA DE GOA DEI  
GRAÇAS AO SENHOR  
PELO MILAGRE DA  
MISSIONARIEDADE

Francisco Xavier foi, provavelmente, o maior missionário da história. Vivendo apenas até aos 46 anos, realizou em 10 anos um trabalho missionário incrível. Aqui em Goa deu início ao seu apostolado: começou pelas prisões e pelas crianças. Percorria as ruas e as praças, convidando as crianças a ir à igreja. Na igreja, ensinava o catecismo às crianças com pequenas canções fáceis e alegres, que ele mesmo tinha composto.

Na história da Igreja, Dom Bosco é sem dúvida outro grande missionário. Por isso a minha celebração eucarística foi simples, comovente e

espiritualmente intensa. Apresentei ao Senhor, pela mediação de Francisco Xavier e de Dom Bosco, a missão salesiana no mundo e a nossa opção preferencial pelos rapazes, raparigas e jovens do mundo, especialmente os mais pobres.

Alguém poderia perguntar-se porque apresento Dom Bosco como grande missionário, se na realidade ele nunca foi missionário “ad gentes”. Dom Bosco enviou os seus filhos salesianos até aos confins do mundo, mas pessoalmente nunca foi missionário em terras distantes, embora muito tivesse desejado sê-lo. Em inúmeras cartas escreve que o seu desejo mais ardente sempre fora ir para as missões. «Irão os meus filhos por mim», dizia. É uma verdade extraordinária: Dom Bosco transmitiu o seu forte impulso e o seu fervor missionário ao espírito da Congregação. Para falar do grande coração missionário de Dom Bosco, pode bastar este simples dado: quando Dom Bosco morreu, em 31 de janeiro de 1888, tinha já enviado como missionários 20 por cento dos seus salesianos, 153 no total. Se esta não é verdadeira paixão missionária!...

Naquela igreja antiga de Goa respirava eu a força da inspiração missionária e dei graças ao Senhor pelo milagre da missionariedade. O Espírito Santo guiou e acompanhou o trabalho de evangelização em toda a Ásia com os primeiros missionários franciscanos, dominicanos e jesuítas... e também com os filhos e as filhas de Dom Bosco. Atualmente, há 2.786 salesianos na Índia e diversos milhares de irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, Irmãs Missionárias de Maria Auxílio dos Cristãos, Irmãs Catequistas de Maria Imaculada Auxiliadora, etc.

Diante das cândidas praias de Goa, pensava eu na antífona da Festa de Dom Bosco: «O Senhor deu-lhe sabedoria e prudência, e um coração grande como a areia que há nas praias do mar». •



**.1****GOA, ÍNDIA:**

Durante a visita à Índia, em março e abril deste ano, o Pe. Ángel Fernández Artime presidiu à Eucaristia no Santuário que acolhe as Relíquias do Patrono das Missões, São Francisco Xavier, na parte antiga de Goa

**.2****BOMBAIM, ÍNDIA:**

Na visita a algumas presenças da Província de Bombaim, o Reitor-Mor foi recebido em festa por crianças e adultos, como em Baroda, no estado de Gurajat

**.3****HONG KONG, CHINA:**

De 11 a 17 agosto, o Pe. Ángel visitou as obras salesianas na China, em Macau, Taiwan e Hong Kong. Em Hong Kong comemorou o 204.º aniversário do nascimento de Dom Bosco cercado de jovens e da Família Salesiana

**.4****MACAU, CHINA:**

No Colégio Dom Bosco de Macau, Yuet Wah College, o Reitor-Mor foi acolhido por jovens. O programa da viagem incluiu visitas a algumas das mais importantes obras salesianas de Macau



JOSÉ ANÍBAL  
MENDONÇA, sdb  
PROVINCIAL

## O essencial do nosso carisma

# SOMOS DAS CRIANÇAS E JOVENS MAIS NECESSITADOS



São Calisto na oficina dos alfaiates, Itália, 1924

ESTE MUNDO  
AINDA PRECISA DE  
CONSGRADOS,  
DE SALESIANOS?

No meio de uma conversa amena, um adolescente respondia a uma interpelação de um colega seu: – *Eu não vou para salesiano porque sonho constituir família e ter filhos!* Reagindo interiormente pensei: – *Pois eu vim para salesiano para que muitos jovens possam ter um pai!*

Impressiona e inspira-me muito esta passagem das Memórias do Oratório, em que D. Bosco recorda: «*Ver multidões de juvenzinhos, na idade dos 12 aos 18 anos, todos saudáveis, robustos, de inteligência desperta, mas ali inativos, mordidos dos insetos, com falta de pão espiritual e material, foi algo que me deixou horrorizado. Mas qual não foi a minha alegria e surpresa, quando me dei conta que muitos deles saíam com firme propósito de vida melhor; mas, no entanto, em breve eram reconduzidos ao lugar de punição, donde há poucos dias tinham saído. Foi então que me apercebi de que muitos voltavam àquele lugar por ficarem entregues a si próprios. “Quem sabe, dizia comigo, se estes rapazinhos tivessem lá fora um amigo que cuidasse deles, lhes desse assistência e os instruisse na religião nos dias festivos, quem sabe se não poderiam manter-se afastados da ruína ou pelo menos diminuir o número dos que regressam à prisão?”*».

Mas afinal, este mundo ainda precisa de consagrados(as), de salesianos(as)? Pergunta estranha... como se alguém se questionasse se é mais

necessária agora a luz do Sol do que antes, ou o oxigénio, ou a água...!

Mas é verdade que é determinante manter-nos íntegros, genuínos, sem desvirtuar o essencial do nosso carisma. Exige focar-nos na nossa identidade mais pura, ficar “apenas” com o nosso específico, que é o “tudo” que se espera de nós!

Pois nós não nos pertencemos, não somos dos nossos desejos ou ambições, qualidades ou formação, sonhos ou projetos... somos das crianças e jovens mais necessitados. Para nós, salesianos(as) consagrados, neles está Jesus a quem amamos e servimos. É o Senhor, neles, que dita onde devemos estar, que estruturas ter, que opções tomar, o que devemos ser, fazer, dizer, viver!

Era isso que o jovem salesiano mártir Pe. Calisto, pedia à sua mãe: “*Minha boa mãe, reza para que o teu Calisto seja sacerdote por inteiro, não só pela metade*”. Salesianos, missionários dos jovens, inteiros!

É com este espírito que aceitamos abrir uma presença dos Salesianos na diocese de Setúbal. “*Precisamente entre os jovens incide também o valor e a esperança da vossa presença. Somos das populações mais jovens e multiculturais do País, e sentimos vivamente a necessidade de lhes levar o Evangelho*”. Desafio de D. José Ornelas que desperta em pleno o que somos, o nosso carisma! •



## UM SALESIANO É FELIZ

UM VERDADEIRO SALESIANO DEVE SEMPRE, AO LONGO DA SUA VIDA, PROCURAR CHEGAR À SANTIDADE E TER SEMPRE PRESENTES TRÊS VIRTUDES: INOCÊNCIA, PIEDADE E PUREZA, E UMA CARACTERÍSTICA ESSENCIAL NESTE CAMINHO ATÉ À IMORTALIDADE: A FELICIDADE! NA MINHA OPINIÃO, A FELICIDADE É A BASE PARA SE SER UM BOM SALESIANO! UM BOM SALESIANO É FELIZ E FAZ OS OUTROS FELIZES! UM SALESIANO TAMBÉM DEVE SER O EDUCADOR DOS JOVENS! JÁ DOM BOSCO DIZIA: “EM TODOS OS JOVENS, MESMO NO MAIS INFELIZ, HÁ UM PONTO ACESSÍVEL AO BEM E A PRIMEIRA OBRIGAÇÃO DO EDUCADOR É BUSCAR ESSE PONTO, ESSA CORDA SENSÍVEL DO CORAÇÃO, E TIRAR BOM PROVEITO!” UM VERDADEIRO SALESIANO NÃO É ALGUÉM QUE PASSA MUITO TEMPO A REZAR OU AQUELE QUE FAZ MAIS ATIVIDADES COM OS JOVENS! UM BOM E VERDADEIRO SALESIANO É O MAIS GENUÍNO, O QUE SE ENTREGA MAIS AOS OUTROS! É AQUELE QUE VIVE SEMPRE “DE MÃOS DADAS COM O SENHOR” E POR ISSO VIVE FELIZ!

**JOÃO, 17 ANOS, ALUNO SALESIANO**

COMUNIDADE PROPOSTA VOCACIONAL SALESIANOS DO ESTORIL  
AV. MARGINAL, S/N, 2765-245 ESTORIL  
WWW.VOCACOES.SALESIANOS.PT  
VOCACAO@SALESIANOS.PT



# bs

**BOLETIM  
SALESIANO**

**VEJA A REPORTAGEM EM VÍDEO  
NOS SALESIANOS DE LISBOA  
COM O PE. JOÃO CHAVES**

**ATRÁVÉS DO LINK  
[youtube.com/SalesianosPortugal](https://www.youtube.com/SalesianosPortugal)**

**OU USANDO O QR CODE**





EDIÇÕES  
SALESIANAS

# Ligações

Itinerário de educação à Fé

Proposta dos Salesianos  
para a atualização da catequese.



**PRÓXIMOS  
LANÇAMENTOS**  
1º, 5º e 8º Anos

No ano pastoral 2019/20 acrescentamos ao Ligações os materiais catequéticos para os seguintes anos:

1º ano - **Nos passos de Jesus**

5º ano - **A aventura de caminhar**

8º ano - **Arriscar com os outros**

**NA CAPA:**

**SÃO CALISTO CARAVARIO**  
(1903-1930)

A mudança da família da pequena localidade de Cuornè para Turim, quando Calisto Caravario tem 5 anos, leva-o a conhecer muito cedo, no ambiente salesiano da cidade, a sua vocação ao sacerdócio. Faz os votos religiosos na Congregação com apenas 16 anos. Em 1922 conheceu D. Luís Versiglia, de passagem por Turim, a quem confidencia: "Hei de segui-lo para a China". Em 1924, o clérigo parte como missionário, primeiro em Shanghai, depois em Timor. É ordenado sacerdote em 1929 por D. Versiglia em Shiuchow. Juntamente com o Bispo D. Versiglia, em visita pastoral à missão em Linchow, foi morto no dia 25 de fevereiro de 1930 por um grupo de piratas. Foi canonizado no dia 1 de outubro de 2000 por João Paulo II. A festa de São Calisto Caravario celebra-se a 25 de fevereiro.

Para mais informações e encomendas contacte as Edições Salesianas:

Rua Duque de Palmela, 11 | 4000-373 Porto | Telef. 22 536 57 50 | [editora@edicoes.salesianos.pt](mailto:editora@edicoes.salesianos.pt)